



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO
DO TESOURO

Exmo. Senhor
Presidente do Conselho de Administração da
PARPÚBLICA - Participações Públicas (SGPS), S.A.
Dr. Jaime Andrez
Edifício Santa Marta 55
Rua de Santa Marta, nº 55, 5º Piso
1150 - 294 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 2011/2021 ENT.:2240 de 23-07-2021 PROC. Nº: 27.232/21	26-07-2021

ASSUNTO: Plano de Atividades e Orçamento para 2021 - 2023 da
Águas do Douro e Paiva, S.A.

Encarrega-me Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro de remeter a V. Exa., para conhecimento, cópia do Relatório de Análise n.º 191/2021, de 23 de julho, da UTAM - Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial, bem como cópia do Despacho N.º 664/2021 - SET, de 26 de julho, proferido por S. Exa. o Secretário de Estado do Tesouro, que recaiu sobre o mesmo.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete,

Maria Amália F. Almeida

Maria Amália Almeida

RS



Exma. Senhora
Dr.ª Maria Amália Almeida
M. I. Chefe do Gabinete de Sua Excelência
O Secretário de Estado do Tesouro

Neste edifício

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		N.º 258/UTAM/2021	2021-07-23

ASSUNTO: *Plano de Atividades e Orçamento para 2021-2023 da
Águas do Douro e Paiva, S.A.*

Senhora Chefe do Gabinete,

Junto envio **RELATÓRIO DE ANÁLISE 191/2021** da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial, respeitante ao Plano de Atividades e Orçamento para 2021-2023 da Águas do Douro e Paiva, S.A., elaborado na sequência da submissão do documento em epígrafe no Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira (SiRIEF).

Com os meus melhores cumprimentos, *penais,*

O Diretor da UTAM

Fernando Pacheco



Visto. Concordo.
Submete-se o presente Relatório de
Análise à consideração de Sua
Excelência o Secretário de Estado do
Tesouro.

Fernando Manuel dos Santos Vigário Pacheco
Digitally signed by
Fernando Manuel
dos Santos Vigário
Pacheco
Date: 2021.07.23
16:09:20 +01'00'

Despacho 664/2021-SET
de
26 de julho

RELATÓRIO DE ANÁLISE 191/2021 de 23 de julho

ASSUNTO: Plano de Atividades e Orçamento 2021-2023 (PAO2021-23) da
Águas do Douro e Paiva, S.A. (AdDP)
(SIRIEF, 2021-07-12)

1. SÍNTESE

A. Instrução da proposta de Plano de Atividades e Orçamento

ELEMENTOS DE INSTRUÇÃO	CONCLUSÃO UTAM
<p>Proposta de PAO: é composta pelos Planos de Atividades e Orçamentos, anual e plurianual, e pelo Plano de Investimentos.</p> <p>Parecer do Revisor Oficial de Contas: a Informação Financeira Prospetiva foi devidamente preparada com base nos pressupostos e apresentada numa base consistente com as políticas contabilísticas adotadas pela empresa.</p> <p>Parecer do Conselho Fiscal: a proposta está em condições de merecer aprovação.</p>	<p>A proposta está adequadamente instruída.</p>



DESPACHO N.º 664 / 2021 - SET

Aprovo o Relatório de Análise n.º 191/2021 da Unidade Técnica de Monitorização do Setor Público Empresarial relativo ao Plano de Atividades e Orçamento para 2021 - 2023 da empresa Águas do Douro e Paiva, SA (AdDP), acolhendo, na generalidade, a análise efetuada e as propostas formuladas, pelo que, com os fundamentos e justificações aí mencionados, autorizo:

1. o aumento, face a 2020, dos gastos com pessoal em 112 milhares de euros, essencialmente justificado pelo impacto do ACT;

pelo que considero que a proposta de PAO 2021-2023 apresentada pela AdDP, SA poderá merecer aprovação.

À consideração da Senhora Secretária de Estado do Ambiente.

Conhecimento à UTAM e à PARPÚBLICA.

Lisboa, 26 de julho de 2021

O Secretário de Estado do Tesouro

Miguel Cruz

B. Autorizações necessárias

AUTORIZAÇÕES	FUNDAMENTAÇÃO	NORMATIVO	ANÁLISE	RECOMENDAÇÃO UTAM
Para aumento dos <i>Gastos com pessoal</i> ¹ em 112 mil euros face a 2020 (2%)	Devido ao impacto do Acordo Coletivo de Trabalho (101 mil euros), da pandemia COVID-19 (10 mil euros) e da integração em 2020 de um trabalhador cedido (52 mil euros)	Alínea a) do PRC do ponto 3.1 das IEIPG2021 ²	Desconsiderando os impactos das rubricas referidas pela empresa, os <i>Gastos com pessoal</i> diminuem cerca de 50 mil euros (1%)	Concessão de autorização

C. Orientações Financeiras para o Triénio 2021-2023

TAXAS	NORMATIVO	ANÁLISE
Taxa de variação dos <i>Gastos operacionais</i> (-0,7%) superior à do <i>Volume de negócios</i> (-1,8%)	Alínea ii) do ponto 2 das IEIPG2021	As orientações financeiras são observadas, exceto no tocante aos <i>Gastos operacionais</i> de 2019 para 2021, devido ao impacto da pandemia COVID-19. Prevê-se que a situação financeira da EDIA se mantenha favorável no triénio.
Taxa de variação da <i>Despesa de pessoal</i> ¹ (5,2%) superior à do <i>Volume de negócios</i> (-1,8%), contudo, o aumento da <i>Despesa de pessoal</i> é inferior à diminuição dos <i>FSE</i>	Alínea iii) do ponto 2 das IEIPG2021	
Taxa de variação dos <i>FSE</i> (-3,3%) inferior à do <i>Volume de negócios</i> (-1,8%)	Alínea iv) do ponto 2 das IEIPG2021	
Aumento do <i>EBIT, líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor (EBIT_{liq})</i> em 573 mil euros	Alínea v) do ponto 2 das IEIPG2021	
Diminuição do <i>Endividamento líquido de investimento (Endiv_{liq})</i> em 8 milhões de euros	Alínea vi) do ponto 2 das IEIPG2021	

D. Evolução Económica e Financeira

	Volume de negócios	Gastos operacionais	CMVMC	FSE	Gastos c/ pessoal	EBITDA	EBIT	Resultado líquido	Endivid.*	Invest.*	R. H.* sem órgãos sociais
Valores 2019	37 297	18 342	524	12 951	4 867	9 222	1 475	731	42 587	4 312	141
Valores 2021	36 637	18 221	493	12 525	5 202	9 792	2 048	1 291	36 469	6 191	140
Valores 2022	36 048	17 716	495	11 992	5 229	9 618	1 926	1 305	31 253	12 570	140
Valores 2023	36 452	17 914	500	12 140	5 274	9 517	1 825	1 309	25 473	9 125	140
Δ 2021-2019	-1,8%	-0,7%	-5,9%	-3,3%	+6,9%	+6,2%	+39%	+77%	-14%	+44%	-0,7%
Δ 2022-2021 (%)	-1,6%	-2,8%	+0,40%	-4,3%	+0,5%	-1,8%	-6,0%	+1,1%	-14%	+103%	0%
Δ 2023-2022	+1,1%	+1,1%	+1,0%	+1,2%	+0,9%	-1,0%	-5,2%	+0,3%	-18%	-27%	0%
Taxa média anual Δ 2023-2019 (%)	-0,8%	-0,8%	-1,5%	-2,1%	+2,7%	+1,1%	+7,3%	+21%	-16%	+28%	-0,2%

* O Endividamento, Investimento e Recursos Humanos (sem órgãos sociais) na linha do ano 2019 são referentes a 2020

Fonte: Proposta de PAO para 2021-23

¹ Excluindo os gastos com os órgãos sociais e o efeito do absentismo.

² Despacho N.º 395/2021-SET, de 27 de julho: "Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividades e Orçamentos para 2021, anual e plurianual, das empresas públicas não financeiras do SEE".

INDICADOR	OBSERVAÇÕES
Apreciação geral	A empresa prevê uma diminuição do <i>Volume de negócios</i> e dos <i>Gastos operacionais</i> de 661 e 122 mil euros de 2019 para 2021 (1,8% e 0,7%), respetivamente. Prevê-se que continuem a diminuir em 2022 e que aumentem em 2023.
Eficiência operacional	A <i>Eficiência operacional</i> evolui favoravelmente de 2019 para 2021, com o rácio dos <i>Gastos operacionais</i> sobre o <i>Volume de negócios</i> a diminuir 0,03 p.p.
Resultados	É previsto o aumento do <i>EBITDA</i> , do <i>Resultado operacional (EBIT)</i> e do <i>Resultado líquido</i> de 2019 para 2021. O <i>EBITDA</i> e o <i>EBIT</i> passam a diminuir nos anos seguintes, enquanto o <i>Resultado líquido</i> continua a aumentar, com estas variações a resultar em taxas médias anuais de -1,4%, -5,6% e 0,7%, respetivamente. Prevê-se a seguinte evolução dos resultados em 2021 face a 2019: <ul style="list-style-type: none"> i. o <i>EBITDA</i> aumenta de 9,2 para 9,8 milhões de euros (6%); ii. o <i>EBIT</i> aumenta de 1,5 para 2 milhões de euros (39%); iii. o <i>Resultado líquido</i> aumenta de 0,7 para 1,3 milhões de euros (77%).
Rentabilidade do Ativo (RoA)	A <i>Rentabilidade do ativo (RoA)</i> aumenta de 0,7% para 1% de 2019 para 2021 (0,3 p.p.).
Necessidades de Financiamento	A empresa prevê diminuir o recurso a endividamento remunerado de 42,6 para 36,5 milhões de euros de 2020 para 2021 (14%), continuando a diminuir nos anos seguintes a uma taxa média anual de 16%

E. Plano de Investimentos

A AdDP prevê um conjunto de investimentos para o triénio com a seguinte repartição: 6,2 milhões de euros em 2021, 12,6 milhões de euros em 2022 e 9,1 milhões de euros em 2023. A empresa salienta que, de acordo com a informação constante do EVEF³, a sustentabilidade económica e financeira dos investimentos encontra-se assegurada. Prevê-se que os investimentos para 2021 sejam integralmente financiados através de recurso a autofinanciamento. Na tabela seguinte é apresentado o resumo do plano de investimentos da proposta de PAO em análise e a sua comparação com o plano apresentado para 2020-2022. Observa-se uma redução do investimento de 960 mil euros em 2020 face ao que era proposto no PAO2020 (18%) e prevê-se um aumento de 1,8 milhões de euros em 2021 (41%) e de 5,6 milhões de euros em 2022 (80%).

³ EVEF: Estudo de Viabilidade Económica e Financeira (anexo ao Contrato de Concessão).

Unidade: milhares de euros

PLANO DE INVESTIMENTOS	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL 2021-2023	Após 2023	TOTAL
Estudos e projetos	98	148	213	90	47	351		597
Terrenos	63	63	24	60	50	134		260
Fiscalizações	82	79	131	195	129	454		616
Empreitadas e investimento de substituição	2 749	3 107	4 890	9 522	4 757	19 168		25 023
Outros investimentos (inclui capitalização de encargos)	962	914	934	2 703	4 142	7 779		9 656
TOTAL	3 954	4 312	6 191	12 570	9 125	27 886	27 886	64 038
PAO2021								
autofinanciamento	3 954	4 312	6 191	9 781	6 333	22 306	22 306	52 877
fundos comunitários				2 789	2 791	5 580	5 580	11 161
PAO2020	4 598	5 271	4 378	6 969				21 216
Δ (PAO2021 - PAO2020)	-643	-960	1 813	5 601				5 811
	-14%	-18%	+41%	+80%				+27%

Fontes: Proposta de PAO para 2021-23 e PAO2020

F. Conclusão

A aprovação da proposta de “Plano de Atividades e Orçamento para 2021-2023” da AdDP requer a autorização do aumento dos *Gastos com pessoal* (excluindo os gastos com os órgãos sociais e o efeito do absentismo) em 112 mil euros face ao valor realizado em 2020 (2%), limitando o valor total destes gastos em 2021 a 4,967 milhões de euros.

A UTAM conclui que neste caso, concordando e querendo, a proposta de “Plano de Atividades e Orçamento para 2021-2023” apresentada pela Águas do Douro e Paiva, S.A. reunirá as condições para merecer aprovação de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro.

2. ANTECEDENTES

A AdDP submeteu em 2021-07-07 no portal da *internet* do Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira (SiRIEF) a proposta de “Plano de Atividades e Orçamento para 2021[-2023]” e em 2021-07-12 o “Parecer do Revisor Oficial de Contas sobre Informação Prospetiva incluída no Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2021” e o “Parecer do Conselho Fiscal sobre o Plano de Atividades e Orçamento”. No âmbito das atribuições da UTAM, a primeira versão da proposta havia sido objeto do Relatório de Análise 86/2021, de 15 de abril, concluindo que não reunia as condições para merecer aprovação. A UTAM procedeu à análise da informação mais recente, do que resultou o presente relatório.

3. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

A análise incidiu sobre a proposta de PAO2021-23, tendo para o efeito sido também verificado o cumprimento das IEIPG2021. As tabelas a seguir apresentadas ilustram a atividade da empresa e retratam as suas previsões. A empresa tem como prática registar os gastos referentes aos *Trabalhos para a própria entidade (TPE)* nas contas das diferentes naturezas (62, 63 e 69), fazendo depois a afetação dos encargos às respetivas empreitadas, através do movimento que debita a conta de investimento em curso e credita as contas nas

respetivas naturezas. Na proposta em análise a AdDP discriminou os valores referentes aos *TPE*, o que permitiu à UTAM considerar estes valores a crédito na conta *Trabalhos para a própria entidade*, prevista no sistema contabilístico para esse efeito, possibilitando assim que as contas das diferentes naturezas evidenciem o total de gastos, independentemente da sua afetação. Assim, a Demonstração de Resultados constante neste Relatório de Análise difere da apresentada pela empresa na sua proposta de PAO2021-23 no que respeita às contas antes referidas.

Relativamente aos rendimentos, gastos e resultados propostos pela empresa, realçam-se os seguintes aspetos:

- 3.1. É previsto o aumento do *EBITDA*, do *Resultado operacional (EBIT)* e do *Resultado líquido* de 2019 para 2021. O *EBITDA* e o *EBIT* passam a diminuir nos anos seguintes, enquanto o *Resultado líquido* continua a aumentar, com estas variações a resultar em taxas médias anuais de -1,4%, -5,6% e 0,7%, respetivamente. Prevê-se a seguinte evolução dos resultados em 2021 face a 2019:
 - i. o *EBITDA* aumenta de 9,2 para 9,8 milhões de euros (6%);
 - ii. o *EBIT* aumenta de 1,5 para 2 milhões de euros (39%);
 - iii. o *Resultado líquido* aumenta de 0,7 para 1,3 milhões de euros (77%).
- 3.2. Em seguida identificam-se as rubricas que mais contribuem para o aumento dos resultados de 2019 para 2021 e a sua evolução no triénio:
 - i. os *Fornecimentos e serviços externos (FSE)* diminuem de 13 para 12,5 milhões de euros (3%), para 12 milhões de euros em 2022 e aumentam para 12,1 milhões de euros em 2023;
 - ii. os *Outros gastos e perdas* diminuem de 10,8 para 9,6 milhões de euros (11%) e aumentam nos anos seguintes a uma taxa média anual de 2%;
 - iii. os *Juros e gastos similares* diminuem de 551 para 287 mil euros (48%) e continuam a diminuir nos anos seguintes a uma taxa média anual de 43%.
- 3.3. Em seguida identificam-se as rubricas que mais contribuem para contrariar o aumento dos resultados de 2019 para 2021 e a sua evolução no triénio:
 - i. as *Vendas* diminuem de 37,3 para 36,6 milhões de euros (2%), para 36 milhões de euros em 2022 e aumentam para 36,5 milhões de euros em 2023;
 - ii. os *Gastos com pessoal* aumentam de 4,9 para 5,2 milhões de euros (7%) e continuam a aumentar nos anos seguintes a uma taxa média anual de 1%;
 - iii. o *Imposto sobre o rendimento* aumenta de 193 para 470 mil euros (143%), diminui para 413 mil euros em 2022 e aumenta para 421 mil euros em 2023.
- 3.4. Os *Gastos operacionais*, dados pela soma do *Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (CMVMC)*, *FSE* e *Gastos com pessoal*, diminuem de 18,3 para 18,2 milhões de euros (1%), para 17,7 milhões de euros em 2022 e aumentam para 17,9 milhões de euros em 2023.

Unidade: milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2019	2020	2021	2022	2023	Δ (2021-2019)	
	Execução	Execução	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Vendas	37 297	36 574	36 637	36 048	36 452	-661	-2%
Trabalhos para a própria entidade	493	540	496	496	496	4	+1%
(-) Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	524	492	493	495	500	-31	-6%
(-) Fornecimentos e serviços externos	12 951	12 733	12 525	11 992	12 140	-426	-3%
(-) Gastos com pessoal	4 867	5 006	5 202	5 229	5 274	335	+7%
(-) Gastos operacionais	18 342	18 232	18 221	17 716	17 914	-122	-1%
Outros rendimentos e ganhos	534	569	500	505	511	-35	-7%
(-) Outros gastos e perdas	10 760	10 395	9 620	9 716	10 027	-1 141	-11%
EBITDA	9 222	9 056	9 792	9 618	9 517	571	+6%
(-) Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7 746	7 642	7 744	7 692	7 692	-2	-0%
Resultado operacional (EBIT)	1 475	1 414	2 048	1 926	1 825	573	+39%
(-) Juros e gastos/rendimentos similares	551	349	287	207	95	-264	-48%
Resultado antes de impostos	924	1 065	1 761	1 718	1 730	837	+91%
(-) Imposto sobre o rendimento	193	288	470	413	421	277	+143%
Resultado líquido do período	731	777	1 291	1 305	1 309	560	+77%

(-) Assinala as rubricas que, quando tomam valores positivos, se referem a gastos

Fonte: Proposta de PAO para 2021-23

3.5. A *Eficiência operacional* melhora de 2019 para 2021, com o rácio dos *Gastos operacionais* sobre o *Volume de negócios* a diminuir 0,03 pontos percentuais, conforme se pode observar na tabela seguinte.

Unidade: milhares de euros

Eficiência operacional	2019	2020	2021	2022	2023	Δ (2021-2019)	
	Execução	Execução	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
CMVMC	524	492	493	495	500		
FSE	12 951	12 733	12 525	11 992	12 140		
(-) Impacto devido à pandemia COVID-19		61	197				
Gastos com pessoal	4 867	5 006	5 202	5 229	5 274		
(-) Impacto devido à pandemia COVID-19		8	18				
Gastos operacionais (GO)	18 342	18 163	18 006	17 716	17 914	-336	-2%
Vendas e serviços prestados	37 297	36 574	36 637	36 048	36 452		
(-) Impacto devido à pandemia COVID-19		680					
Volume de negócios (VN)	37 297	37 254	36 637	36 048	36 452	-661	-2%
Gastos operacionais / Volume de negócios (GO/VN)	49,18%	48,75%	49,15%	49,15%	49,15%	-0,03 p.p.	

Fonte: Proposta de PAO para 2021-23

O cenário de evolução da situação financeira de 2019 até 2023 é apresentado na tabela seguinte, sendo de destacar que:

3.6. De 2019 para 2021 a taxa de variação dos *Gastos operacionais* é superior à do *Volume de negócios*, em resultado do impacto devido à pandemia COVID-19. A taxa de variação da *Despesa de pessoal* (excluindo os gastos com os órgãos sociais e o efeito do absentismo) também é superior à do *Volume de negócios*, contudo, é prevista uma redução dos *FSE* superior ao aumento da *Despesa de pessoal*;

3.7. O *EBIT líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor (EBIT_{liq})* aumenta de 2019 para 2021, mas diminui nos anos seguintes. Porém, a sua evolução no triénio traduz-se em aumento;

3.8. A evolução do *Endividamento líquido de investimento* observa as orientações financeiras;

3.9. Conclui-se que as orientações financeiras são observadas, exceto no tocante aos *Gastos operacionais* de 2019 para 2021. Prevê-se que a situação financeira evolua favoravelmente no triénio, apesar da diminuição do *EBIT_{liq}* em 2022 e 2023.

Cenário de evolução da situação financeira	2021 vs. 19	2022 vs. 21	2023 vs. 22	Varição média anual no triénio
TAXAS				
Taxa de crescimento real do PIB, com a inflação acrescida de 1 p.p.*	-0,7%	+5,9%	+5,9%	+3,6%
i) Volume de negócios	-1,8%	-1,6%	+1,1%	-0,8%
ii) Gastos operacionais	-0,7%	-2,8%	+1,1%	-0,8%
iii) Despesa de pessoal (s/ órgãos sociais e absentismo)	+5,2%	+0,5%	+0,9%	+2,2%
iv) FSE	-3,3%	-4,3%	-1,2%	-2,1%
VARIAÇÕES (milhares de euros)				
v) EBIT, líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor	+573	-123	-101	+116
vi) Endividamento líquido de Investimento**	-7 997	-11 595	-2 335	-7 309

* Calculada nos termos do disposto na alínea i) do ponto 2 das IEIPG2021

** O Endividamento líquido de investimento na coluna '2021 vs. 19' é referente a '2021 vs. 20'

Fontes: IEIPG2021 e proposta de PAO para 2021-23

A evolução do número de trabalhadores e dos *Gastos com pessoal* é apresentada na tabela adiante, prevendo-se o seguinte:

3.10. Diminuição do efetivo em um trabalhador em 2021-12-31 (130), face ao número de trabalhadores em 2020-12-31 (131);

3.11. Aumento dos *Gastos com pessoal*, corrigidos dos gastos com órgãos sociais e absentismo, em 112 mil euros, face a 2020 (2%). Desconsiderando os impactos do Acordo Coletivo de Trabalho, da pandemia COVID-19 e do efeito em ano completo da integração em 2020 de um trabalhador cedido, os *Gastos com pessoal* diminuem cerca de 50 mil euros (1%).

Unidade: milhares de euros

Pessoal	2019	2020	2021	2022	2023	Δ (2021-2020)	
	Execução	Execução	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
N.º de membros dos órgãos sociais	12	12	12	12	12		
N.º de cargos de direção	10	10	10	10	10		
N.º dos restantes trabalhadores	130	131	130	130	130		
N.º total de trabalhadores	152	153	152	152	152	-1	-1%
Gastos com órgãos sociais	233	238	235	235	235		
Gastos com cargos de direção	647	661	662	662	662		
Remunerações do pessoal	3 012	3 078	3 298	3 329	3 374		
Outros encargos	975	1 030	1 007	1 003	1 003		
Gastos totais com pessoal	4 867	5 006	5 202	5 229	5 274	196	+4%
(-) Gastos com órgãos sociais	233	238	235	235	235		
(+) Absentismo	87	87	0	0	0		
Gastos com pessoal (s/ órgãos sociais e absentismo)	4 722	4 855	4 967	4 994	5 039	112	+2%
(-) Impacto do Acordo Coletivo de Trabalho	114	158	259	304	349		
(-) Impacto devido à pandemia COVID-19		8	18				
(-) Integração de trabalhador cedido		43	95	95	95		
Gastos com pessoal corrigidos dos encargos acima	4 607	4 646	4 595	4 595	4 595	-50	-1%

Fonte: Proposta de PAO para 2021-23

A evolução do conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel, e do conjunto dos encargos com a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria é apresentada na tabela abaixo, sendo previsto o seguinte:

3.12. Diminuição do primeiro conjunto de encargos em 5 mil euros (1%) e do segundo conjunto em 23 mil euros (53%), ambos face a 2019.

Unidade: milhares de euros

Outros gastos operacionais	2019	2020	2021	2022	2023	Δ (2021-2019)	
	Execução	Execução	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Deslocações e alojamento	14	23	23	23	23		
Ajudas de custo	2	1	2	2	2		
Frota automóvel	436	41	422	422	422		
Encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel	452	65	447	447	447	-5	-1%
Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	45	25	21	21	21	-23	-53%

Fonte: Proposta de PAO para 2021-23

Relativamente aos valores das rubricas do Ativo propostos pela empresa, realçam-se os seguintes aspetos:

3.13. O Ativo não corrente diminui de 188,2 para 182,6 milhões de euros de 2020 para 2021 (3%), devido à diminuição da rubrica Ativos intangíveis (8,6 milhões de euros) e ao aumento da rubrica Ativos por impostos diferidos (2,6 milhões de euros) e continua a diminuir nos anos seguintes a uma taxa média anual de 2%;

3.14. O Ativo corrente mantém um valor de 13,6 milhões de euros em 2021, devido ao aumento da rubrica Outras contas a receber (3,4 milhões de euros) e à diminuição das rubricas Clientes e Caixa e depósitos bancários (2,1 e 1,6 milhões de euros, respetivamente) e diminui nos anos seguintes a uma taxa média anual de 8%.

A evolução das rubricas do Ativo consta da tabela seguinte.

Unidade: milhares de euros

BALANÇO (Ativo)	2019	2020	2021	2022	2023	Δ (2021-2020)	
	Execução	Execução	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Ativo	204 457	201 799	196 107	192 587	188 297	-5 693	-3%
Ativo não corrente	194 733	188 225	182 551	180 540	176 886	-5 673	-3%
Ativos fixos tangíveis	899	1 163	1 422	1 272	1 122	258	+22%
Ativos intangíveis	160 983	151 815	143 243	139 028	133 091	-8 573	-6%
Outros ativos financeiros	12 015	12 016	12 016	12 016	12 016	0	0%
Ativos por impostos diferidos	20 836	23 230	25 870	28 224	30 657	2 641	+11%
Ativo corrente	9 724	13 575	13 555	12 047	11 411	-19	-0,1%
Inventários	646	657	640	640	640	-17	-3%
Clientes	3 525	9 821	7 740	6 244	6 309	-2 081	-21%
Estado e outros entes públicos	153	316	570	428	211	254	+80%
Outras contas a receber	3 366	365	3 783	3 429	3 463	3 418	+937%
Caixa e depósitos bancários	2 034	2 416	823	1 305	789	-1 593	-66%

Fonte: Proposta de PAO para 2021-23

Relativamente aos valores das rubricas do Capital próprio e do Passivo propostos pela empresa, realçam-se os seguintes aspetos:

- 3.15. O *Capital próprio* aumenta de 30,5 para 31,1 milhões de euros de 2020 para 2021 (2%), devido ao aumento do *Resultado líquido*, e continue a aumentar nos anos seguintes a uma taxa média anual de 0,2%;
- 3.16. O *Passivo não corrente* diminui de 159 para 155 milhões de euros de 2020 para 2021 (3%), devido à diminuição da rubrica *Financiamentos obtidos* (6,2 milhões de euros) e ao aumento da rubrica *Outras contas a pagar* (1,8 milhões de euros) e continua a diminuir nos anos seguintes, devido à evolução da rubrica *Financiamentos obtidos*, a uma taxa média anual de 3%;
- 3.17. O *Passivo corrente* diminui de 12,1 para 10,3 milhões de euros de 2020 para 2021 (15%), devido à diminuição das rubricas *Fornecedores* e *Outras contas a pagar* (ambas 1,1 milhões de euros), aumenta para 12,3 milhões de euros em 2022 e diminui para 12,1 milhões de euros em 2023, devido à evolução da rubrica *Fornecedores*;
- 3.18. O *Endividamento remunerado*, dado pelo total das rubricas *Financiamentos obtidos* no *Passivo não corrente* e no *Passivo corrente*, diminui de 42,6 para 36,5 milhões de euros de 2020 para 2021 (14%) e continua a diminuir nos anos seguintes a uma taxa média anual de 16%.

A evolução das rubricas do *Capital próprio* e do *Passivo* consta da tabela seguinte.

Unidade: milhares de euros

BALANÇO (Capital próprio + Passivo)	2019	2020	2021	2022	2023	Δ (2021-2020)	
	Execução	Execução	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Capital próprio	30 461	30 543	31 096	31 174	31 243	553	+2%
Capital realizado	20 903	20 903	20 903	20 903	20 903	0	0%
Reservas legais	1 870	1 906	1 945	2 010	2 075	39	+2%
Outras reservas	6 957	6 957	6 957	6 957	6 957	0	0%
Resultado líquido do período	731	777	1 291	1 305	1 309	514	+66%
Passivo	173 996	171 257	165 011	161 413	157 054	-6 246	-4%
Passivo não corrente	162 687	159 139	154 692	149 104	144 973	-4 447	-3%
Financiamentos obtidos	49 087	41 469	35 253	29 973	24 124	-6 217	-15%
Passivos da locação	177	237	251	176	101	14	+6%
Passivos por Impostos diferidos	4 895	4 575	4 539	4 344	4 149	-35	-1%
Outras contas a pagar	108 529	112 858	114 649	114 610	116 599	1 791	+2%
Passivo corrente	11 309	12 117	10 319	12 310	12 081	-1 799	-15%
Fornecedores	2 654	2 851	1 714	3 659	3 191	-1 138	-40%
Estado e outros entes públicos	2 863	3 014	3 267	3 266	3 491	253	+8%
Financiamentos obtidos	1 834	1 117	1 217	1 280	1 349	99	+9%
Passivos da locação	109	229	307	232	157	77	+34%
Outras contas a pagar	3 848	4 905	3 815	3 873	3 893	-1 090	-22%

Fonte: Proposta de PAO para 2021-23

A evolução dos rácios financeiros mais relevantes é apresentada na tabela seguinte, sendo de salientar:

- 3.19. A evolução favorável de todos os rácios de 2019 para 2021.

3.20. A evolução favorável da *Autonomia financeira* e desfavorável da *Liquidez geral* em 2022 e 2023. A *Rentabilidade do ativo* e a *Rentabilidade do capital próprio* mantêm-se inalteradas.

3.21. A evolução desfavorável do *Endividamento corrente* em 2022, mantendo o seu valor em 2023.

3.22. A *Rentabilidade das vendas* e o *Endividamento* mantêm o seu valor em 2022. Em 2023 a *Rentabilidade das vendas* evolui desfavoravelmente e o *Endividamento* de forma favorável.

Rátios financeiros	2019 Execução	2020 Execução	2021 Previsão	2022 Previsão	2023 Previsão	Δ (2021-2019)
Rentabilidade das vendas ¹	25%	25%	27%	27%	26%	+2,0 p.p.
Rentabilidade do ativo ²	0,7%	0,7%	1,0%	1,0%	1,0%	+0,3 p.p.
Rentabilidade do capital próprio ³	2,4%	2,5%	4,2%	4,2%	4,2%	+1,8 p.p.
Endividamento ⁴	85%	85%	84%	84%	83%	-1,0 p.p.
Endividamento corrente ⁵	5,5%	6,0%	5,3%	6,4%	6,4%	-0,3 p.p.
Autonomia financeira ⁶	14,9%	15,1%	15,9%	16,2%	16,6%	+1,0 p.p.
Liquidez geral ⁷	86%	112%	131%	98%	94%	+45 p.p.

¹ Rentabilidade das vendas = EBITDA / Volume de negócios

² Rentabilidade do ativo (RoA) = Resultado operacional / Ativo

³ Rentabilidade do capital próprio (RoE) = Resultado líquido / Capital próprio

Fonte: Proposta de PAO para 2021-23

⁴ Endividamento = Passivo / Ativo

⁵ Endividamento corrente = Passivo corrente / Ativo

⁶ Autonomia financeira = Capital próprio / Ativo

⁷ Liquidez geral = Ativo corrente / Passivo corrente

4. PLANO DE INVESTIMENTOS

A AdDP prevê um conjunto de investimentos para o triénio com a seguinte repartição: 6,2 milhões de euros em 2021, 12,6 milhões de euros em 2022 e 9,1 milhões de euros em 2023. A empresa salienta que, de acordo com a informação constante dos EVEF, a sustentabilidade económica e financeira dos investimentos encontra-se assegurada. Prevê-se que os investimentos para 2021 sejam integralmente financiados com recurso a autofinanciamento. Na tabela seguinte é apresentado o resumo do plano de investimentos da proposta em análise e a sua comparação com o plano aprovado para 2020-2022. Face a este, observa-se uma redução do investimento em 960 mil euros em 2020 (18%) e prevê-se um aumento de 1,8 milhões de euros em 2021 (41%) e de 5,6 milhões de euros em 2022 (80%).

Unidade: milhares de euros

PLANO DE INVESTIMENTOS	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL 2021-2023	Após 2023	TOTAL
Estudos e projetos	98	148	213	90	47	351		597
Terrenos	63	63	24	60	50	134		260
Fiscalizações	82	79	131	195	129	454		616
Empreitadas e investimento de substituição	2 749	3 107	4 890	9 522	4 757	19 168		25 023
Outros investimentos (inclui capitalização de encargos)	962	914	934	2 703	4 142	7 779		9 656
TOTAL	3 954	4 312	6 191	12 570	9 125	27 886	27 886	64 038
PAO2021								
autofinanciamento	3 954	4 312	6 191	9 781	6 333	22 306	22 306	52 877
fundos comunitários				2 789	2 791	5 580	5 580	11 161
PAO2020	4 598	5 271	4 378	6 969				21 216
Δ (PAO2021 - PAO2020)	-643	-960	1 813	5 601				5 811
	-14%	-18%	+41%	+80%				+27%

Fontes: Proposta de PAO para 2021-23 e PAO2020

De notar que, de entre as 126 empreitadas em curso em 2021, a empresa apresenta indicadores físicos para acompanhamento dos cinco projetos previstos para 2021 que representam maior prioridade de concretização e maior valor de investimento, a saber:

- Nova captação de abastecimento a Baião: 1,35 milhões de euros em 2021, totalizando 1,5 milhões de euros até 2022;
- Novos Pontos de Entrega de Lousada: 878 mil euros em 2021;
- Nova Adutora Ramalde - Pedrouços: 632 mil euros em 2021, totalizando 1,01 milhões de euros até 2022;
- Sistema de Ozonização da Estação de tratamento de água (ETA) de Lever: 482 mil euros em 2021;
- Reabilitação da ETA do Ferro: 385 mil euros em 2021.

Os dois primeiros projetos representam novos investimentos e os três projetos seguintes investimentos de substituição. O investimento previsto nestes projetos totaliza cerca de 4,3 milhões de euros, dos quais 3,7 milhões de euros em 2021, não estando prevista qualquer comparticipação comunitária. As fichas descritivas destes projetos estão anexas à proposta, sendo identificada a necessidade do investimento, o tipo de investimento, a estimativa do valor da obra, a população servida e o planeamento mensal de faturação da obra.

5. FINANCIAMENTO E ENDIVIDAMENTO

A empresa prevê diminuir o recurso a *Financiamento remunerado* em 2021 e manter o *Capital realizado* inalterado. Nos termos do disposto no ponto 3.3 das IEIPG2021, a AdDP não tem previsto realizar novos investimentos com expressão material em 2021. No que decorre da aplicação da fórmula patente no referido ponto, prevê-se que o endividamento da empresa de 2020 para 2021 diminua 9,6%.

VARIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

Unidade: milhares de euros

$$\frac{(FR_t - FR_{t-1}) + (Capital_t - Capital_{t-1}) - NovosInvestimentos_t}{FR_{t-1} + Capital_{t-1}}$$

(Financiamento Remunerado) FR_t =	36 469
FR_{t-1} =	42 587
(Capital Social ou Capital Estatutário realizado) $Capital_t$ =	20 903
$Capital_{t-1}$ =	20 903
(Novos Invest. com Expressão Material) $NovosInvestimentos_t$ =	0
Δ Endividamento =	-9,6%

6. PAGAMENTOS

Apresenta-se no quadro seguinte a variação do prazo médio de pagamento (PMP) a fornecedores da AdDP, calculado de acordo com o disposto no n.º 9 do “Programa Pagar a Tempo e Horas”, anexo à Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro⁴. O PMP previsto é de 39 dias, inferior a 40 dias, pelo que se verifica o cumprimento do objetivo para 2021.

	Execução 2019	Execução 2020	Previsão 2021
PMP médio (dias)	44	52	39
Δ anual		+19%	-25%

Fonte: Proposta de PAO para 2021-23

7. CONCLUSÃO

A aprovação da proposta de “Plano de Atividades e Orçamento para 2021-2023” da AdDP requer a autorização do aumento dos *Gastos com pessoal* (excluindo os gastos com os órgãos sociais e o efeito do absentismo) em 112 mil euros face ao valor realizado em 2020 (2%), limitando o valor total destes gastos em 2021 a 4,967 milhões de euros.

A UTAM conclui que neste caso, concordando e querendo, a proposta de “Plano de Atividades e Orçamento para 2021-2023” apresentada pela Águas do Douro e Paiva, S.A. reunirá as condições para merecer aprovação de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro.

Paulo Toste

Consultor

⁴ Com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, e pelo Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio.